

CADÊ O
ZENÓBIO?





ZENÓBIO DE ANDRADE
REIS BOAVENTURA

* 10 / 06 / 1962

† 05 / 03 / 2014

† A INTERVENÇÃO

CADÊ O ZENÓBIO? é uma intervenção cênica que surgiu como desdobramento do espetáculo *Saudade* (2014), segunda criação do Teatro Público, desenvolvida no bairro Saudade, em Belo Horizonte. Inspirado na obra *A morte e a morte de Quincas Berro D'água* do escritor baiano Jorge Amado, o trabalho procura discutir a finitude da vida na medida em que traz à tona ritos e afetos em torno da morte.

A partir da surpreendente história do desaparecimento do corpo de Zenóbio de Andrade Reis Boaventura, um grupo de figuras mascaradas, os amigos bêbados de Zenóbio, dá vida ao morto perambulando pelas ruas da cidade. Entre o repertório de sambas que tematizam a morte, os mascarados conduzem o público de bar em bar para beber o morto numa última despedida, cantando e festejando a vida e a morte de Zenóbio.

Cadê o Zenóbio? é protagonizada por máscaras inspiradas nos bondrés balineses que promovem ações que alteram o cotidiano dos moradores e transeuntes. Por meio de procedimentos como a inserção do espectador no jogo teatral e o deslocamento da cena para os espaços do cotidiano, a intervenção procura experimentar formas de ressignificar os espaços da cidade, de modo a valorizar a memória da região onde é realizada.

A ação tem caráter itinerante e os personagens se deslocam por ruas e bares, tocando sambas e improvisando histórias juntamente com o público. Desse modo, os espectadores participam da intervenção como parceiros de um jogo que se constrói em cena aberta.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

INTERVENÇÃO CÊNICA ITINERANTE

DURAÇÃO: 80 MIN

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE







† SINOPSE

No dia 5 de março de 2014, o corpo do falecido Zenóbio de Andrade Reis Boaventura desapareceu misteriosamente nas imediações do Cemitério da Saudade, em Belo Horizonte/MG, quando chegava para o seu velório. O que ninguém sabia era que, em um ato de rebeldia, o morto havia se levantado do caixão após resolver escolher para si um fim mais digno. Desde então, Zenóbio vaga pelas ruas, cantando e dançando de bar em bar com seus amigos e interagindo com os espectadores, numa experiência em que arte e vida se misturam.

† FICHA TÉCNICA

CONCEPÇÃO: Teatro Público | **ATUAÇÃO E DIREÇÃO:** Diego Poça, Luciana Araújo, Marcelo Alessio, Rafael Bottaro e Rafaela Kênia | **DRAMATURGIA:** Larissa Alberti | **DIREÇÃO MUSICAL:** Eberth Guimarães | **CRIAÇÃO E CONFECÇÃO DE MÁSCARAS:** Fernando Linares e Rafael Bottaro | **ORIENTAÇÃO DO TRABALHO DE ATUAÇÃO:** Fernando Linares | **FIGURINO:** Ana Luisa Santos | **FOTOGRAFIA E VÍDEO:** Naum Produtora

† REGISTRO AUDIOVISUAL

REGISTRO DA INTERVEÇÃO



Registro da intervenção realizada no bairro Saudade, no ano de 2014. Para acessar o vídeo, basta clicar na imagem acima.

INTERVENÇÃO NO CARNAVAL



Registro da intervenção realizada na quarta-feira de cinzas, no Bloco da Saudade, durante o carnaval de 2018. Para acessar o conteúdo, basta clicar na imagem acima.



TEATRO PÚBLICO

O Teatro Público nasceu em 2011 e tem em seu repertório as criações “Naquele Bairro Encantado” (2011), “Saudade” (2014), “O Baile” (2017), “Café Encantado” (2018) e “Errantes” (2020). Formado pelos artistas Diego Poça, Luciana Araújo, Marcelo Alessio, Rafael Bottaro e Rafaela Kênia, o grupo experimenta novas formas de relação com o espaço urbano e o espectador, investigando o potencial da ficção no cotidiano da cidade por meio do trabalho com a máscara, da habitação teatral, da ocupação de espaços não convencionais e da intervenção urbana. Ao colocar os espaços urbanos e seus habitantes como elementos centrais da cena, os trabalhos desenvolvidos procuram focar e tensionar as relações entre atores, público, espaço e acontecimento teatral.

teatropublicobh@gmail.com

Luciana Araujo
31 9 8715 1398

Rafael Bottaro
31 9 9103 8220

Diego Poça
31 9 7315 7236



www.teatropublico.com.br